

# Agenda Regional de Atuação Conjunta Oeste do Paraná

Projeto Oeste 2030: Cooperação para  
o desenvolvimento sustentável

Unidade de Desenvolvimento Humano PNUD Brasil





Em 2015, os 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se comprometeram a implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda traz 17 objetivos e 169 metas para que as nações possam aliar crescimento econômico com inclusão social e proteção ao meio ambiente (como)

Até o ano de 2030, é esperado que os países implementem a Agenda de forma integrada, levando em conta as próprias necessidades e especificidades, respeitando sua soberania, suas capacidades e experiências (onde)

Para colocar o mundo no caminho do desenvolvimento sustentável todos os atores da sociedade necessitam caminhar conjuntamente na elaboração e execução de ações, planos, programas e políticas públicas (por meio)



# Agenda Regional de Atuação Conjunta

Para implementar a Agenda 2030, é importante ter em vista a cooperação conjunta entre governos, representantes do setor privado e da sociedade civil (como quem)

O alcance dos ODS depende, principalmente, da capacidade local em promover o crescimento territorial integrado, inclusivo e sustentável (finalidade).



# Agenda Regional de Atuação Conjunta



Projeto Oeste 2030: Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável

- ação territorial teve curso entre 2016-2019
- a iniciativa foi abraçada por 54 cidades
- onde vivem cerca de 1.380 milhão de pessoas
- $\cong$ 14% do território do Estado do Paraná
- $\cong$ 12% da população do Estado
- Experiência singular de ação territorial nacional, com efeitos multiplicadores (evidência)



# Agenda Regional de Atuação Conjunta



A experiência no Oeste do Paraná permitiu aos participantes do projeto e ao PNUD examinar detalhadamente a situação regional e conhecer as soluções propostas pelo poder público, setor privado e sociedade civil para atender de maneira adequada os indivíduos, preservar os recursos naturais e aquecer a economia.

O relatório apresenta as atividades realizadas e resultados coletados. O objetivo está em produzir conhecimento capaz de potencializar o progresso local.

A Agenda Regional é destinada a ser um catalizador de ações que envolvem os governos locais, o setor privado e a sociedade civil em colaboração de forma efetiva com os esforços desempenhados tanto no nível municipal quanto nos níveis estadual e nacional, em direção a um mundo melhor.



# Agenda Regional de Atuação Conjunta



## Trabalho contínuo ∞

(vigilância e ação - objetivos e metas para o desenvolvimento sustentável)

- Materialização de práticas via ação conjunta do poder público, da iniciativa privada e dos atores da sociedade civil com intenção de apropriar-se dos mecanismos que promovam a participação cidadã e a gestão colaborativa
- firmar parcerias, mobilizar recursos e otimizar a governança (key)
- Elencar e visitar as prioridades regionais relacionadas ao cumprimento da Agenda 2030 (key)
- Estabelecer estratégias e monitorar indicadores na escala local (vigilância)
- Entender o contínuo processo de apropriação da Agenda pelos governos locais que se renova a cada gestão e novo desafio.





Antonio Guterres lançou a “década da ação” para reduzir emissões em 45% até 2030 e buscar atingir a neutralidade em carbono até 2050.

“é uma meta ambiciosa e, para isso, precisamos achar substitutos para a energia fóssil. A hidroeletricidade, com certeza, é importante para atingir a neutralidade em carbono.

“ampliar a ação climática através de soluções integradas em água e energia: cumprir com o Acordo de Paris e a Agenda 2030” (key)

“o consumo de energia, até 2050, deve crescer 35% e o de água, 55%.”

**Outubro de 2019** - A Rede Brasil do Pacto Global, a partir do seu Grupo Temático (GT) de Energia & Clima, trabalhou um plano para fomentar a adesão do setor de energia elétrica aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O projeto avaliou como as empresas do setor estavam incorporando os ODS em suas estratégias e operações. Das 20 organizações participantes, 65% informaram já considerar a Agenda 2030 em suas estratégias de negócios



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.



# Agenda 2030 e Covid 19

(tensões no território)

Considerando os impactos da crise, o Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano (Human Development Report Office - HDRO) estruturou simulações baseadas em um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ajustado:

1. com a dimensão educacional modificada (refletindo os efeitos do fechamento de escolas e medidas de mitigação), e
2. a dimensão renda (incorporando projeções atuais de renda nacional bruta *per capita* para 2020).

Com quase 9 em cada 10 alunos fora da escola, em escala global, e recessões profundas na maioria das economias - incluindo estimativas de queda de 4% na renda nacional bruta *per capita* em todo o mundo

o declínio do IDH seria equivalente a anular todo o progresso no desenvolvimento humano dos últimos seis anos, uma perda sem precedentes desde que o conceito de desenvolvimento humano foi introduzido, em 1990.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.





# Agenda 2030 e Covid 19



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.



A crise é sistêmica e corrói os ganhos acumulados ao longo de décadas no desenvolvimento humano. Os efeitos indiretos da crise podem ser tão severos – ou até maiores – quanto os efeitos diretos à saúde.

Crises têm efeitos de longo prazo, principalmente para populações mais vulneráveis como crianças, adolescentes e mulheres, difíceis de monitorar e antecipar, mas que tendem a ser desigualmente distribuídos. A COVID-19 dificilmente será uma exceção.

Os investimentos na redução das desigualdades no desenvolvimento humano são cruciais para garantir uma recuperação e a preparação para futuros desafios

A crise atinge um mundo que lida com tensões não resolvidas: entre pessoas e tecnologia, entre as pessoas e o planeta e entre os que têm oportunidades e os que não têm – questões que estão moldando uma nova geração de desigualdades. A resposta a esta crise é uma oportunidade para conceber e planejar novos horizontes.



# Agenda 2030 e Covid 19



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.



Princípios deveriam ser observados para moldar a resposta à crise:

- Olhar para a resposta pela lente da equidade. Países, comunidades e grupos (como crianças e adolescentes) em desvantagem serão particularmente afetados, e deixá-los para trás trará ainda mais impactos a longo prazo no desenvolvimento humano.
- Estruturar uma abordagem multidimensional capaz de guiar a resposta – considerando saúde, aspectos sociais e economia, assim como diferentes grupos da população que são afetados de maneira diferente com a crise, como crianças e adolescentes, e questões de raça, etnia, idade e gênero, apoiando decisões sobre a alocação de recursos fiscais que estimulem ou reduzam a produção e o consumo intensivos de carbono, entre outras.

